



**Programa de Pós-Graduação em
Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais**

**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS**

Av. Antonio Carlos 6627,
Belo Horizonte, MG, 31.270-901
Tel: 55 31 3409-5404, 3049-5494
modelagem@igc.ufmg.br
www.csr.ufmg.br/modelagem

CRT825 - QUALIDADE TEMÁTICA DO MAPEAMENTO AMBIENTAL

Nível: Mestrado e Doutorado

Carga horária: 30h/02 créditos

Professor: Dr. Marcelo Antonio Nero

Ementa: Conceitos gerais de qualidade temática. Análise dos métodos de produção de dados temáticos (origem dos dados temáticos). Matriz de confusão aplicado aos dados temáticos. Metodologias de análise de qualidade temática. Qualidade temática aplicada nas ciências ambientais.

Referências Bibliográficas:

BECKER, J. N. Uso da Estatística Espacial no Mapeamento da Malária: Análise de Dependência Espacial da Doença no Estado do Amazonas e Área Urbana do Município de Manaus. UFPE. Centro de Tecnologias e Geociências. Departamento de Engenharia Cartográfica. Recife-PE. 2012.

CÂMARA, G.; MEDEIROS, J. Geoprocessamento para Projetos Ambientais. Introdução a Ciência da Geoinformação. São José dos Campos. INPE. 2004. Disponível em: <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/tutoriais/gis_ambiente/6metod.pdf>. Acesso em: 29 de março de 2012.

CHUVIECO, E. A.; YEBRA, I.; NIETO M.; SALAS, H.; MARTIN, J.; VILAR, M.P.; MARTÍNEZ, L.; MARTÍN, J.; IBARRA, S.; DE LA RIVA, P.; BAEZA, J.; RODRIGUEZ, J.; MOLINA, F.; HERRERA, J. R.; ZAMORA, M. A. Development of a framework for fire risk assessment using remote sensing and geographic information system Technologies. Ecological Modelling 221: 46-58, 2010.

ISO. ISO - 19.113: Geographic Information - Quality principles. Versão 2.0. Oslo, Norway, 03 mai. 2002. 37pp.

ISO. ISO - 19.114: Geographic Information - Quality evaluation procedures. Versão 2.1. Oslo, Norway, 29 jan. 2003. 72pp.

ISO. ISO - 19.115: Geographic Information - Metadata. Versão 1.0. Oslo, Norway, 03 mai. 2002. 115 pp.

ISO. ISO 19.138: Geographic Information – Data quality measures. Versão 1.0. Oslo, Norway, 2006. 76 pp.

ISO. ISO 19.157: Geographic Information – Data quality. Versão 1.0. Oslo, Norway, 2013. 146 pp.

JOE, S. The Hannan-Quinn Proposition for Linear Regression. MathematicStatisticstheory 2010. Disponível em: <<http://arxiv.org/abs/1012.4276>>. Acesso em: 15/07/2016.

KOTTHAUS, H ; KORB, I ; ENGEL, M ; MARWEDEL, P. Dynamic Page Sharing Optimization for the R Language. AcmSigplanNotices, 2015 Feb, Vol.50(2), pp.79-90. Web of Science.

OLIVEIRA, A. L. S. Modelagem espacial de predição de riscos incêndios com lógica fuzzy, comparação e validação. Dissertação de mestrado. UFPE-PE. 161fl.: il. 2013.

OLIVEIRA, A. L. S.; NERO, M. A. ; TAVARES JUNIOR, J. R. ; CANDEIAS, A. L. B.; NÓBREGA, R. A. A . Comparação e validação da modelagem espacial de riscos de incêndios considerando diferentes métodos de predição. Boletim de Ciências Geodésicas, 2017. (aceito para publicação)

SILVA, L. M. Modelagem fuzzy como subsídio para a espacialização da vulnerabilidade costeira à erosão. Dissertação de mestrado. UFPE-PE. 161fl.: il. 2013.

UJAEN. Projeto MEMCALIG - "Modelización estadística de matrices de confusión en la calidad de la IG". Disponível em: <http://coello.ujaen.es/investigacion/web_giic/SubWeb_MEMCALIG/paginas/presentacion.htm>

VETTORAZZI, C. Forest Hazard Mapping in a GIS Environment for a River Basin in São Paulo State. Second International Conference on Geospatial Information in Agriculture and Forestry, Piracicaba – Brazil. 2000. p. 609 a 616.

VILJAMAA, P. Fuzzy Gain Scheduling and Tuning of Multivariable Fuzzy Control – Methods of Fuzzy Computing in Control Systems. Tese de Doutorado. Tampere University of Technology. Tampere, Finlândia, 2000. 131p.

ZHANG, J.; YAO, F.; LIU, C.; YANG, L.; BOKEN, V. K. Detection, Emission Estimation and Risk Prediction of Forest Fires in China Using Satellite Sensors and Simulation Models in the Past Three Decades - An Overview. International Journal of Environmental Research and Public Health, 2011, Vol.8 (8), p.3156-3178.